



CARTA DE RESOLUÇÕES DA REUNIÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA DIRETORIA E REPRESENTANTES DA AEBA.

A diretoria da AEBA e representantes da região metropolitana de Belém, reunidos nos dias 04 e 05 de fevereiro de 2011, na sede da associação, debateu e deliberou sobre os seguintes pontos:

- 1- Conjuntura Nacional;
- 2- Plano de Cargos e Salários;
- 3- CASF, CORAMAZON e Saúde Amazônia;
- 4- CAPAF e Planos Saldados;
- 5- Campanha Salarial e ENEB.

1- CONJUNTURA NACIONAL

Vivemos uma conjuntura marcada pela crise dos mercados, que ensejou repasses trilionários ao sistema financeiro realizado pelos Estados e que ampliou o déficit fiscal dos estados e os governos passaram a adotar políticas de ajustes que retiram direitos dos trabalhadores.

Que no Brasil há também, por parte do governo, projeto para reduzir custos, significando arrocho e perdas salariais, além de desviar verbas da saúde, educação e previdência social. A política de reajuste no salário mínimo não contempla a necessidade dos brasileiros que o governo deveria adotar como parâmetro o salário mínimo do DIEESE.

Que o próprio aumento do salário dos parlamentares, diante da proposta de reajuste do salário mínimo, denota que não há nenhuma preocupação com o controle de gastos quando se trata dos parlamentares, pois esse aumento gerará um efeito em cascata nas câmaras legislativa dos estados e municípios.

A DIRETORIA DA AEBA DELIBERA POR:

- 1- Ajudar a organizar mobilizações e campanha pela revogação do aumento dos salários deputados e senadores;
- 2- Engajar-se na campanha de arrecadação para ajudar as vítimas das enchentes no Rio de Janeiro;
- 3- Inserir-se na campanha pelo reajuste da tabela do Imposto de Renda;
- 4- Promover articulações parlamentares visando à propositura de medidas legislativas de fortalecimento e expansão do Banco da Amazônia.

2- PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

- 1- A principal necessidade dos trabalhadores do Banco da Amazônia é a implementação de um novo plano de cargos e salários. Esse tema passa então a ser a meta prioritária da associação no ano de 2011.

Vamos então:

- 1- Criar comissão nacional para elaborar os parâmetros mínimos de mudanças no PCS/1994, que servirão como base para negociação junto à Direção do Banco;
- 2- A construção da luta pelo PCS deve ser articulada com os sindicatos representam a base de trabalhadores do Banco;
- 3- Nossa luta é principalmente por garantir no acordo coletivo de trabalho a implementação do novo PCCS, debatendo esse tema na mesa de negociação da campanha salarial;

- 4- Fortalecer e articular ações judiciais contra as distorções do plano, relativos aos TB's, TC's e Quadro de Apoio;
- 5- Articular com a AFBNB ajuda mútua no debate do novo PCCS.
- 6- Articular e fortalecer as ações judiciais dos TC's, articular ações judiciais dos TB's e do Quadro de Apoio
- 7 Reconhecer e apoiar a Comissão Nacional dos TC's formada no I Encontro dos TC's do Banco da Amazônia realizado em 2010 e colocar a estrutura da AEBA a serviço da comissão.

3- CASF, CORAMAZON e Saúde Amazônia

CASF:

- 1- Formar a comissão nacional de saúde com representatividade de cada estado que vai articular-se, via Internet, com representante da AEBA para definir as propostas e votos no conselho deliberativo da CASF;
- 2- Elaborar materiais para explicar aos jovens o funcionamento, a história, a situação atual e os planos;
- 3- Publicar as atas de reunião e informações do conselho deliberativo da CASF no site institucional da AEBA (www.aeba.org.br);
- 4- Reivindicar Banco e à Coramazon uma revisão dos contratos de repasse de RH.
- 5- Pautar no conselho deliberativo da CASF um plano de racionalização de processos e redução de custos;
- 6- Solicitar da CASF, no conselho deliberativo, que os convênios de reciprocidade com os outros planos para serem implementados nos estados com precária oferta de serviços credenciados;
- 7- Acompanhar a adoção da política de expansão da rede de credenciados aprovada, por proposta de AEBA, na reunião de 27/01/11 do conselho deliberativo da CASF;
- 8- Realizar assembleia geral, com presença da Diretoria da CASF, visando buscar soluções acerca da situação atual dos planos de saúde e alternativas a serem adotadas para extinção da cota extra, bem como formular proposta de aumento da participação do Banco na contrapartida do Amazônia;
- 9- Sugerir pagamento da cota extra até o mês de março/11, quando vence o prazo dado pela AEBA para que a CASF encontre soluções alternativas, que não onere os participantes. Ao final desse prazo, não tendo identificado empenho na resolução do problema, cujo êxito se expressa na suspensão da referida cota extra, iniciaremos ações políticas e jurídicas para sustá-la.
- 10- Propor no Conselho deliberativo da CASF a extinção da co-participação de 30% - vinculada adesão de novos associados.
11. Propor a criação do agente CASF nos estados visando à difusão de informações qualificadas e facilitar o atendimento de demandas locais.

CORAMAZON:

- 1- Divulgar o nome dos conselheiros nos conselhos da CORAMAZON;
- 2- Realizar campanha para fortalecer a CORAMAZON com a contratação de seguros dos automóveis dos empregados.
- 3 Buscar o retorno da comissão de 10% para os empregados envolvidos do Banco como forma de estímulo.
- 3- Os Diretores da AEBA devem usar o e-mail do presidente da CORAMAZON para encaminhar reclamações das agências quanto a demora e problemas nos atendimento - como forma de acompanhamento permanente;
- 4- Buscar junto à diretoria da CORAMAZON a realização de treinamentos para os empregados nos estados envolvidos com os seguros.

CAPAF e Planos Saldados



Associação dos Empregados do Banco da Amazônia

- 1- Manter a posição de orientar os empregados participantes do BD e Amazon Vida a não migrar para o Plano Saldado;
- 3- Dar publicidade a todos os textos que temos sobre os planos. Criar no site da AEBA um espaço para tirar dúvidas sobre os Planos Saldados – na área jurídica.
4. Buscar articulações parlamentares que permitem reabrir um canal de negociação sobre os planos da CAPAF.

5- Campanha Salarial e ENEB

1. O eixo da campanha salarial 2011, dos trabalhadores do Banco da Amazônia será a Implantação de um novo Plano de Cargos e Salários;
2. A diretoria plena da AEBA deve iniciar em abril a elaboração da minuta de reivindicação específica da categoria – incorporando as discussões nos estados.
3. A diretoria da AEBA participará das conferências estaduais visando articular apoios a reivindicação do PCS e o fortalecimento da campanha salarial bancária.
4. Elaborar uma cartilha sobre a legislação do direito de GREVE e sobre o assédio moral, visando fortalecer o movimento em caso de deflagração de GREVE nacional da categoria.
5. Realizar o XI ENEB no mês de Agosto como forma de fortalecer a mobilização para a campanha salarial com a realização de ato público com a entrega da pauta específica à Direção do Banco.

Handwritten signatures in blue ink, including names like S. Silva, J. Moura, and others, scattered across the page.